

420

DIFICULDADES NA BUSCA DE AUXÍLIO MÉDICO/DIAGNÓSTICO, ESTRESSE E COPING EM MULHERES COM DOENÇAS EPIDÊMICAS: LER/DORT E HIV/AIDS. *Rafaela Spier Becker, Denise Rasia Bosi, Tania Maria Cemin Wagner (orient.) (UCS).*

Este projeto de pesquisa aborda doenças de proporções epidêmicas e com fortes estigmas sociais, LER/DORT e HIV/AIDS, em mulheres, tendo como objetivo investigar as variáveis estresse e formas de enfrentamento – *coping*, buscando compreender seus aspectos psíquicos com relação à doenças crônicas. Entende-se poder auxiliar na compreensão de dificuldades na busca de auxílio médico/diagnóstico, propiciando medidas de intervenção precoces. O estudo utilizará abordagens tanto quantitativa como qualitativa. Foram utilizados como instrumentos: Inventário de Sintomas de Stress de Lipp; IHS – Inventário de Habilidades Sociais de Del-Prette e Escala de Eventos Vitais de Holmes & Rahe (1967), adaptado por Savoia (1995). Abordou-se 30 mulheres com diagnóstico médico de LER/DORT e 30 de HIV/AIDS, ambos em serviços públicos de referência da região, de forma individual, a partir da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A idade média das participantes se manteve em torno de 36 anos; 66, 7% das mulheres com LER/DORT são casadas, em comparação com 36, 7% das participantes com HIV/AIDS; 50% em ambos os grupos apresentaram nível de escolaridade ensino fundamental incompleto. As análises estão sendo realizadas, constatou-se que das mulheres com LER/DORT, 73% apresentaram stress e 77% do grupo com HIV/AIDS. Na escala de eventos vitais constatou-se que 70% do grupo das mulheres com LER/DORT assinalou como um dos eventos importantes "problemas de saúde" e 63% do outro grupo com HIV/AIDS. No inventário de habilidades sociais constatou-se que 20% das mulheres com LER/DORT apresentaram repertório bastante elaborado dessas habilidades e 47% têm indicação para treinamento. Das participantes com HIV/AIDS, 40% apresentou repertório elaborado e 27% indicação para treinamento.